



FACULDADE DE CIÊNCIAS E SAÚDE

EDUFOR

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO DE 2021**

**A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA - foi instituída em
12 de janeiro de 2020 está assim organizada:**

Christiane Valêska Araujo C. Lima (Presidente)
David Monteiro Chagas (Representante do Corpo Técnico Administrativo)
Vicente Coelho Lopes Neto (Representante do Corpo discente)
Leonardo Santos de Jesus (Representante da Sociedade Civil)
Ana Caroline Ferreira Castanheiras (Representante da Mantenedora)
Enaire de Maria Sousa da Silva (Representante docentes)
Rafael Mondego Fontenele (Representante Coordenadores)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	Caracterização da Instituição	4
1.2	Objetivos da Avaliação	5
1.3	Metodologia	6
2	AVALIAÇÃO	8
2.1	Cronogramas dos trabalhos desenvolvidos	8
2.2	Autoavaliação Institucional	9
2.2.1	EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	11
2.2.2	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	13
2.2.3	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	16
2.2.4	EIXO 4: Políticas de Gestão	23
2.2.5	EIXO 5: Infraestrutura Física	28
2.3	Resultados Observados	30
2.4	Reflexões sobre os resultados do último ENADE	32
2.5	Plano de Ação	33
3	DIVULGAÇÃO	35
3.1	Cronograma de ações de aperfeiçoamento	36
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
4.1	Recomendações da Comissão Própria de Avaliação	41
4.2	Balanco Crítico	42
	REFERÊNCIAS	44

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, no período de dezembro/2021, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativas, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. Manteve-se para este relatório a análise comparativa entre as avaliações realizada, em 2020. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- Velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- Maior benefício com menor custo de operação;
- Maior comodidade do usuário;
- Não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

O relatório que se segue versará sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes para o diagnóstico desejado, fazendo-se ainda uma comparação com as avaliações anteriores.

1.1 Caracterização da instituição

A Faculdade Edufor baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

foi devidamente credenciada pela Portaria Ministerial nº 208 de 03 de fevereiro de 2017 e iniciou suas atividades no semestre posterior à publicação desse documento autorizativo.

A Faculdade conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade de São Luís de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a IES oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades sócio-econômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade maranhense. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento auto-sustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Faculdade estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Norte/Nordeste, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país.

Atualmente, a IES oferece os seguintes cursos de graduação:

Cursos	Atos Legais	Vagas anuais/Turnos
	Portarias SESu/MEC	
Bacharelados e Licenciaturas		
Direito	Portaria nº 329, de 11 de maio de 2018	100
Enfermagem	Portaria nº 180, de 21 de março de 2017	100
Engenharia Civil	Portaria nº 180, de 21 de março de 2017	100
Farmácia	Portaria nº 97, de 09 de abril de 2020	100
Fisioterapia	Portaria nº 180, de 21 de março de 2017	80
Serviço Social	Portaria nº 180, de 21 de março de 2017	100

1.2 Objetivos da avaliação

A autoavaliação institucional tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas à busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização das ações;
- Feedback a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

1.3 Metodologia

O Projeto de Autoavaliação da IES disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este

de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- a. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- b. Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- c. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- d. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- e. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- f. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

- a. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- b. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão a média aritmética da Faculdade sendo a média de 01 à 05 ou pela porcentagem;
- c. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- d. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- e. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- f. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;

g. Análises por curso, propondo melhorias e ajustes.

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a Faculdade buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

h. Realização da Avaliação Institucional												
i. Confeção do Relatório Parcial/Final												
j. Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final												
k. Reunião com os Dirigentes para Feedback												
l. Submissão ao MEC/INEP												

2.2 Autoavaliação Institucional

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais” (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressaltando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

- a. Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
- b. Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).
- c. Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A autoavaliação da IES passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 (dez) dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a Faculdade EDUFOR conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A seguir, apresentamos os eixos aplicados e suas respectivas dimensões:

2.2.1 EIXO 1: Planejamento e avaliação institucional

➤ Dimensão-8 – Planejamento e Avaliação

Objetivos:

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs.
- b. Acompanhamento no planejamento institucional através de avaliações internas.

Fragilidades:

- a. Não existência de um instrumento de avaliação para o corpo técnico administrativo com intuito de avaliar o grau de satisfação e compromissos destes com a instituição.
- b. Deficiência na divulgação dos planejamentos institucionais e práticas pedagógicas perante a comunidade acadêmica externa.

Recomendações:

- a. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a ampliação e revisão da rede wi-fi em toda a área da IES, do laboratório de informática já existente, preparação de um novo laboratório dispondo de mais máquinas e implementação das políticas de ensino e extensão, maior divulgação entre os discentes sobre as atividades do Núcleo de talentos.
- b. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a aplicação de um instrumento avaliativo para o corpo técnico administrativo. Além disso, ampliar a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional, estendendo a participação dos representantes de turma no processo avaliativo.

ITEM AVALIADO	ADMINISTRATIVO		DISCENTE		DOCENTE	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Faculdade	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
	94%	6%	94%	6%	94%	6%
Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
	95%	5%	95%	5%	95%	5%
O processo de autoavaliação tem sido divulgado e socializado com os diferentes segmentos da instituição	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
	93%	7%	93%	7%	93%	7%

2.2.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

➤ Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Potencialidades:

- a. Clareza da missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs.
- b. A IES através de suas práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- c. A Missão, a Visão e os valores estão incorporados a Gestão Acadêmica e Administrativa dos Coordenadores de Curso melhorando continuamente o processo educacional.

Fragilidades:

- a. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.

Recomendações:

- a. Aumentar a divulgação entre os discentes sobre as atividades pelo Centro de Apoio Estudantil.
- b. Manter a interação com os representantes das turmas com intuito de que estes tornem-se multiplicadores das atividades desenvolvidas pela IES, fortalecendo a missão, visão e os valores institucionais

ITEM AVALIADO	DISCENTE	DOCENTE
As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	05	05
Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da EDUFOR	05	05
Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da EDUFOR	05	05
Existe coerência entre as ações praticadas pela EDUFOR e o proposto em sua missão.	04	03
As ações praticadas pela EDUFOR favorecem a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.	04	04
Você já ouviu falar do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da EDUFOR	Não	Não

➤ Dimensão-3 – Responsabilidade Social da IES

Objetivos:

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho

e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso das pessoas com necessidades especiais.

Potencialidades:

- a. Fomenta o conhecimento da importância da responsabilidade social nas ações acadêmicas, com o envolvimento do corpo técnico administrativo, docentes e discentes, tais como: Feira de profissões, engenharia em foco; Seminário de estágio em serviço social; Semana Capacita com a promoção de cursos de capacitação gratuitos para comunidade; e Ações sociais em comunidade com a oferta de serviços gratuitos de saúde, orientação jurídicas e vocacionais nas comunidades de São Luís.
- b. Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais, culturais e educacionais de todos os níveis, como o impostômetro

Fragilidades:

- a. As políticas voltadas para responsabilidade social precisam ser melhor desenvolvidas na IES;
- b. Aumentar a adesão do corpo técnico administrativo, docente e discente nas ações de responsabilidade social.

Recomendações:

- a. Fortalecer ações de conscientização de todos os envolvidos no processo social (discentes, docentes e colaboradores) de forma contínua e a ampliação destas ações já realizadas para outras comunidades, inclusive as dos nossos discentes, facilitando assim o deslocamento e incentivando a participação.
- b. Intensificar divulgação e comunicação na comunidade acadêmica das ações de Responsabilidade Social realizadas pela IES.

ITEM AVALIADO	ADMINISTRATIVO	DISCENTE	DOCENTE
Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência dos alunos em situação econômica desfavorecida na EDUFOR	04	01	05
A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais	04	05	05
As ações de Responsabilidade Social desenvolvidas favorecem a formação profissional e o exercício de cidadania.	04	05	05
As atividades institucionais possuem interação com as diversas áreas do meio social	04	05	05

2.2.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

➤ Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Objetivos:

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos

(concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimula a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades:

- a. Concepção de currículo e organização didático-pedagógico dos cursos oferecidos de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
- b. Utilização das práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- c. Alinhamento dos currículos com os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais;
- d. Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógica e o uso das novas tecnologias no ensino.
- e. A prova colegiada é bem aceita pela comunidade acadêmica

Fragilidades:

- a. Insuficiência no incentivo à produção científica de docentes e discentes.

Recomendações:

- a. Incentivar à produção científica de discentes e docentes, através da concessão de bolsas, para estimular a participação dos discentes em Monitorias relacionadas à sua área de formação,

- b. Estimular a criação de grupos de estudos e publicação de trabalhos em eventos e periódicos

ITEM AVALIADO	Discente	Docente
O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento da qualidade do curso e encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso	05	05
Tem boa relação com os alunos	05	05
Comunica -se adequadamente	05	05
A coordenação do curso se encontra organizada	05	05
O Projeto Pedagógico do Curso atende aos seus objetivos propostos	04	04
A EDUFOR incentiva a participação dos alunos em monitorias de disciplinas	04	04
O Professor apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre e contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, Sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)	04	04
O Professor demonstra domínio do conteúdo apresentado	04	04
O Professor é Pontual	04	04
O Professor é Assíduo	04	04
O Professor está disponível para o esclarecimento de dúvidas e analisar os resultados dos alunos	04	04
A totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para a disciplina é cumprida adequadamente	04	04
As disciplinas possuem relação direta com as práticas desenvolvidas nos ambientes de estágio curricular	04	04
Enquanto Tutor, tem domínio do Conteúdo	04	04

Nas Disciplinas EAD, os momentos presenciais são planejados e informados aos alunos com antecedência	04	04
Os materiais didáticos das disciplinas EAD cobrem de forma sistemática e organizada o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente	04	04
As disciplinas EAD proporcionam aos alunos construir o conhecimento	04	04
A periodicidade de eventos científicos na EDUFOR é satisfatória	04	04
Equipamentos e Laboratórios são acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa	04	04
O Acervo da Biblioteca atende ao seu curso ou área de atuação	04	04
Participa de alguma atividade de pesquisa	01	01
Conhece algum projeto de extensão da instituição	05	05
Participa de algum Projeto de Extensão	05	05
A divulgação das atividades de extensão realizadas pela EDUFOR é adequada	05	05
O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento da qualidade do curso e Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso	04	04
Tem boa relação com os professores	05	05
Comunica -se adequadamente	05	05
A coordenação do curso se encontra organizada	04	04
Projeto Pedagógico do curso atende aos seus objetivos propostos	05	05
O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso	04	04
A EDUFOR incentiva a participação dos alunos em monitorias de disciplinas	04	04

➤ Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade

Objetivos:

Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o *site*, os *blogs* dos cursos, as redes sociais e as mídias.

Potencialidades:

- a. A IES possui diversas estratégias e recursos para comunicação interna e externa sempre tentando manter um padrão de qualidade da comunicação em ambos os níveis, através do Portal Acadêmico, do Site da Faculdade, do Blog dos Cursos, do Fale Conosco e mídias externas.
- b. Boa imagem da IES junto à comunidade acadêmica

Fragilidades:

- a. Apesar das diversas mídias utilizadas para estabelecer a comunicação, a IES ainda não atende plenamente a comunidade acadêmica através de suas tecnologias da informação.

Recomendações:

- a. Fortalecer a comunicação interna e externa através da divulgação dos canais já existentes na IES e o aprimoramento das informações disponíveis de forma contínua, permitindo assim a identificação imediata de ocorrências e a aplicação de ações corretivas.
- b. Investir em treinamento do corpo técnico administrativo, para o desenvolvimento de um atendimento de qualidade
- c. Aumentar a efetividade do tempo de resposta da ouvidoria

ITEM AVALIADO	Administrativo	Discente	Docente
A comunidade local e adjacências são atendidas pelos projetos de extensão da EDUFOR.	05	05	05
As ações realizadas pela Instituição garantem a participação dos técnicos-administrativos na sua gestão.	05	05	05
As informações internas fluem de maneira satisfatória	05	05	05
O sistema de informações da EDUFOR é de boa qualidade e eficiente	03	03	04
Os instrumentos utilizados pela EDUFOR para coleta e registo de questionamento funcionam adequadamente	05	05	05
Os registos e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da EDUFOR	05	05	05

➤ Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos:

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão,

formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Centro de Apoio - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

- a. As Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino como estágios curriculares e extracurriculares e monitoria são incentivadas pela IES, Atividades de Extensão e avaliação institucional.
- b. Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Fragilidades:

- a. Deficiências no atendimento da Central de Relacionamento com Aluno (CRA).

Recomendações:

- a. Desenvolver programa efetivo de acompanhamento de egressos
- b. Estabelecer ações de fortalecimento dos cursos da Pós-Graduação da IES.
- c. Intensificar o programa de treinamento e aperfeiçoamento aos colaboradores técnico-administrativo.
- d. Estimular reuniões periódicas realizadas com gestores, coordenadores, líderes e demais funcionários pois, poderão ser identificados pontos a ser trabalhados neste programa de educação continuada.

ITEM AVALIADO	DISCENTES
----------------------	------------------

A Faculdade oferece assistência psicopedagógica aos discentes	05
O programa de estágio funciona adequadamente	05
O setor de registros/atendimentos acadêmicos funciona adequadamente	03
As Políticas de incentivo financeiro (PROUNI, FIES, EDUCA MAIS BRASIL, QUERO BOLSA) atendem as suas expectativas	05
Os discentes têm apoio de um núcleo de Serviço Social	05
A Faculdade oferece assistência à em caso de agravo à saúde com acompanhamento de parâmetros vitais por profissional de enfermagem de nível superior (enquanto o suporte de emergência é acionado)	05
O horário de atendimento dos coordenadores é satisfatório	05

2.2.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

➤ Dimensão-5 – Políticas de Pessoal

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Potencialidades:

- a. Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnicos administrativos com critérios de admissão e de progressão.
- b. Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos, através do oferecimento de benefícios educacionais.
- c. Processo de Avaliação de Desempenho periódico a fim de aferir o Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

- d. Apresentação de procedimentos técnicos e acadêmicos a fim de aperfeiçoá-los e viabilizar o desempenho e aprimoramento profissional de cada um dos envolvidos.

Fragilidades:

- a. Baixo envolvimento do corpo docente e dos técnico-administrativos na manutenção e desenvolvimento das políticas da IES.

Recomendações:

- a. Fomentar políticas de formação do corpo técnico-administrativo, tais como: a oferta de melhoria da qualificação profissional, alinhamentos estratégicos em reuniões com os gestores. Para fortalecer o clima organizacional e a motivação do corpo técnico-administrativos e docentes a CPA sugere, ainda, que se façam convênios para descontos com o comércio e os prestadores de serviço dentro de um programa de fidelização.

ITEM AVALIADO	DISCENTES	DOCENTES	ADMINISTRATIVO
1. O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente a necessidade dos alunos da EDUFOR	05	05	05
2. O Setor Financeiro realiza um bom atendimento	05	05	05
3. A FACULDADE EDUFOR contribui para sua motivação profissional	05	05	05
4. A FACULDADE EDUFOR oferece possibilidades para	05	05	05

reenquadramento profissional			
5. As condições de trabalho oferecidas pela FACULDADE EDUFOR são adequadas	05	05	05
6. Os critérios para a Progressão Funcional são claros e efetivos	05	05	05
7. Há organização, por parte dos servidores, no desempenho de suas atividades	03	04	04
8. O pessoal técnico da Biblioteca demonstra um bom nível de formação e auxiliam na consulta	05	05	05
9. As informações prestadas pelo Setor de atendimento atendem as suas expectativas	03	04	04
10. O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a necessidade dos alunos da EDUFOR	02	04	03

➤ Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição

Objetivos:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Potencialidades:

- a. Existência de plano de gestão e metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- b. A composição e atribuição dos órgãos colegiados são definidas pelo organograma da IES, pelas Reuniões de Planejamento de Semestre tendo sempre na ideia central a participação dos professores no colegiado e os líderes de sala como representantes discentes.

Fragilidades:

- a. Baixo envolvimento dos docentes nos processos de gestão relacionado as questões acadêmicas.
- b. Baixo envolvimento do corpo técnico-administrativo nas ações de correção de ocorrências identificadas junto aos docentes, discentes e coordenação.

Recomendações:

- a. Aumentar a participação da CPA na discussão de ações de melhorias da instituição.
- b. Divulgar os resultados semestrais das Avaliações Institucionais através de banners, informativos nas áreas de convivência, adesivos nos locais de melhoria, reuniões com líderes de turmas e docentes.

ITEM AVALIADO	DISCENTES	DOCENTES	ADMINISTRATIVO
Você conhece os procedimentos administrativos da EDUFOR	03	05	05
Você conhece o organograma administrativo da FACULDADE EDUFOR	01	04	04
As informações sobre os procedimentos administrativos são de simples localização	03	05	05

Conhece os órgãos colegiados e as suas atribuições	03	05	03
O manual do professor é de fácil entendimento	05	05	05
O manual do aluno é de fácil entendimento	05	05	05
A disponibilidade do Diretor é a desejada	05	05	05
Há firmeza e bom senso na condução da direção	05	05	05
A Direção demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las	05	05	05

➤ Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira

Objetivos:

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades:

- a. Consolidação da Mantenedora na sustentabilidade financeira da Instituição.
- b. A instituição apresenta sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação de recursos.

Fragilidades:

- a. A falta de Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de pesquisa.

Recomendações:

- a. Incentivar o programa de iniciação científica e tecnológica, para despertar o interesse dos alunos pela pesquisa, abrindo-lhes possibilidade de carreira acadêmica efetiva. Sugere também a criar, dentro das possibilidades orçamentárias da IES, uma política de bolsas para fomentar programas de iniciação científica e tecnológica.

ITEM AVALIADO	DISCENTES	DOCENTES	ADMINISTRATIVO
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a sua percepção as melhorias realizadas).	05	05	05

2.2.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

- Dimensão-7 – Infraestrutura Física

Objetivos:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Potencialidades:

- a. Salas de aulas dimensionadas ao número de alunos, contando com climatização, equipamentos de apoio às aulas, tais como computadores e televisores, quadros, cadeiras ergonômicas e alcance da rede de comunicação sem fio (wireless).

- b. A IES ampliou sua estrutura física, assegurando melhor infraestrutura, acessibilidade, laboratórios, áreas de convivências e salas de aulas para os alunos.

Fragilidades:

- a. A IES precisa melhorar sua estrutura para atender seus alunos e compartila seus laboratórios de uma forma mais ampla e organizada.

Recomendações:

- a. Investir constantemente a manutenção corretiva e preventiva em toda a IES, acompanhado de perto pelo setor administrativo, a fim de realizar um planejamento a curto, médio e longo prazo. Além disso, sugere-se também que seja realizada pelo setor de comunicação uma ação de conscientização dos alunos quanto à utilização das áreas comuns da instituição.
- b. Ampliar a abrangência rede wi-fi em toda a área da IES, do laboratório de informática já existente, preparação de um novo laboratório dispondo de mais máquinas e implementação das políticas de ensino e extensão, maior divulgação entre os discentes sobre as atividades do Núcleo de talentos.

ITEM AVALIADO	DISCENTES	DOCENTES	ADMINISTRATIVO
Condições de acessibilidade física do Campus	03	04	04
Segurança do Campus	04	04	04
Salas de Aula	05	05	05
Auditório	05	05	05
Rede Wireless	05	05	05
Estacionamento	03	04	04
Instalações Sanitárias	04	04	04
Iluminação	05	05	05

Instalações e equipamentos dos laboratórios de informática	05	05	05
Qualidade e diversidade de produtos de consumo da Lanchonete	03	02	03
Os recursos instrucionais (datashow, microfone, câmeras)	05	05	05
Material necessário para as atividades de laboratório	05	05	05
Matérias e Condições dos laboratórios de Práticas, quanto a espaço, circulação e segurança	05	05	05
Instalações e serviços satisfatórios da Lanchonete	04	03	03
Os serviços de limpeza do campus	05	05	05
Acervo físico da Biblioteca	03	04	04
Acervo Virtual da Biblioteca	05	05	05
Espaço físico da Biblioteca	03	03	04
O funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem (Google Classroom)	05	05	05
O Funcionamento da Plataforma Virtual Ensinc	05	05	05

2.3 Resultados observados

Como definido na própria lei do SINAES, estão sendo realizada, através de instrumentos próprios, a Autoavaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica.

A Avaliação realizada no ano de 2021 os alunos puderam manifestar sua opinião e atribuir notas de valores de 1 (muito insatisfeito) a 5 (muito satisfeito), em diversos itens de avaliação da instituição. Abaixo os itens avaliados e considerados como pontos fortes e fracos pela comunidade, levando em consideração notas de 3 a 5 como satisfeito e de 1 a 2,9 insatisfeito:

SATISFAÇÕES LEVANTADAS PELOS ALUNOS:

ITEM AVALIADO	Ano anterior	Ano atual
Qualificação dos seus professores	03	05
Qualificação dos Funcionários da Biblioteca	03	05
Conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais	03	05
Satisfação do Curso	05	05
Coordenador de Curso	03	05
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores	03	04
Programa de Avaliação Institucional	03	05
Portal Acadêmico	03	05
Acessibilidade, dimensão e Limpeza das áreas	03	03
Sistema de Participação de Representes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma	03	04
Áreas de Convivência da IES	03	03
Qualificação dos Funcionários dos Laboratórios	04	05
Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade	03	04
Centro de Apoio Estudantil	04	05
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	03	03
Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto à comunidade	03	03
Oportunidades de Participação em Projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica	03	03
Laboratórios	04	04
Salas de Aulas	03	04
Ações realizadas Pós Resultados da Avaliação Institucional	04	04

INSATISFAÇÕES LEVANTADAS PELOS ALUNOS:

ITEM AVALIADO	Ano anterior	Ano atual
CRA no Portal / Fale Conosco	01	04
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade	02	03
Qualificação dos Funcionários do Atendimento CRA	01	03
Ouvidoria	01	03
Atendimento por Telefone	01	02

A Avaliação de 2021 teve 96,6% dos docentes, sendo oportunizado aos discentes informarem sua opinião a respeito da instituição e de sua disponibilidade para os estudos.

Com isto, poderemos avaliar as questões gerais da IES, como questões individuais de cada curso, bem como obter uma breve autoavaliação do aluno.

2.4 Reflexões sobre os resultados do último ENADE

No ano que se passou (2021), o único curso a realizar ENADE na Faculdade EDUFOR foi o Educação Física (bacharelado). O qual ainda aguardamos a divulgação do referido resultado.

O que se percebe, de modo extremamente positivo, que a Faculdade EDUFOR consegue cumprir sua missão quando afere bons resultados de seus acadêmicos durante a graduação. Por fim, que sejam continuadas as práticas referentes a todo esforço feito ao longo deste ano para a realização do ENADE, aumentando, nas práticas e avaliações da EDUFOR, as habilidades e competências acadêmicas exigidas pelo Exame Nacional.

Neste ano (2022), outros curso deverão participar, para os quais a Direção, Coordenação, Docentes e Discentes, com a participação da CPA, como órgão de Avaliação Contínua da IES, têm se reunido desde o ano passado (2021) afim de construir em conjunto um Planejamento que contempla ferramentas necessárias para que todos os envolvidos no processo do ENADE tenham condições de participar da referida avaliação da melhor forma, tais como: Boletins Informativos de conhecimento geral e específico, Simulados do ENADE, Simulado do Exame de Suficiência, Visitas técnicas, Oficinas sobre diversos temas de Atualidade etc

Diante desta realidade, a CPA sugere a IES medidas que podem ser tomadas para melhorar o desempenho dos alunos que realizam o ENADE possibilitando planejamento de longo, médio e curto prazo.

Dentre as sugestões constaram: Avaliação do Perfil do Egresso, Melhorias nas Matrizes dos Cursos, Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, Maior oferta de cursos de atividades de extensão, etc. Adicionalmente, um plano de recuperação acadêmica, com o intuito de se trabalhar todas as deficiências apresentadas (analisadas à luz dos resultados do ENADE 2021) Este plano contempla atividades de recuperação de conteúdos, aprimoramento de práticas, ampliação de conceitos e reforço.

Para 2022 os cursos que farão ENADE executam um plano de ação específico que envolve: análise de desempenho dos alunos (simulados), atividades de recuperação (aulas extras e palestras), bem como conscientização da comunidade docente e discente.

A Comissão Própria de Avaliação compreendeu que diversos aspectos obtiveram avanços e que a Instituição está atenta a opinião de seus discentes, docentes e colaboradores.

Da mesma foi possível detectar algumas fragilidades que já estão sendo analisadas e revisadas pela IES, na busca constante do aperfeiçoamento do serviço educacional prestado.

2.5 Plano de Ação

O Plano de Ação do ano de 2022, contempla dois semestres letivos, a avaliação é voltada para as questões pedagógicas, gestão, infraestrutura. Tem

também como objetivo avaliar as atividades e eventos promovidos pelos cursos e o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos dos setores, terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a direção da IES, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

As reuniões ordinárias da CPA ocorrem bimestralmente, com duração máxima de duas horas. A pauta é enviada previamente aos membros da CPA com antecedência mínima de uma semana. As ações operacionalizadas no período anterior são relatadas e avaliadas; as ações para o próximo período são propostas, discutidas e, eventualmente, ajustadas. Uma ata é elaborada e assinada por todos os presentes.

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2022.1

Ação	Mês
Analisar dos resultados do exercício anterior	Fevereiro
Elaborar do Relatório Anual	Fevereiro
Realizar levantamento junto aos coordenadores de cursos sobre as Atividades/eventos a serem realizadas pelos respectivos cursos	Fevereiro
Socializar dos Resultados	Março
Fazer levantamento dos projetos sociais a serem implantados junto à comunidade	Abril
Buscar estratégias para divulgação da avaliação institucional	Abril
Aplicar do questionário 2022.1	Maio
Verificar se as sugestões foram implantadas	Junho

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2022.1

Ação	Mês
Realizar reuniões de grupos e /ou de segmentos institucionais para análise das dimensões institucionais (SINAES)	agosto
Analisar feedbacks da avaliações externas	Setembro

Socializar dos Resultados	Setembro
Criar ações de estímulo para a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional	Outubro
Aplicar do questionário 2022.2	Novembro
Analisar os dados coletados no ano de 2022	Dezembro

3 DIVULGAÇÃO

A legislação educacional vigente para o ensino superior coloca a avaliação como uma dimensão fundamentada para a regulação do sistema de oferta deste nível de ensino, vista nos documentos oficiais como um ato contínuo, perpassa todas as dimensões do ensino superior, incluindo a instituição em amplo aspecto. Na Faculdade EDUFOR, a avaliação tem um papel essencial no desenvolvimento das nossas políticas institucionais, contempladas em nosso PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) tendo em vista a permanente busca pela melhoria de nossos serviços educacionais. Desde sua implantação a CPA vem trabalhando para consolidar, cada vez mais, a cultura de avaliação e contribuir, efetivamente, para a melhoria da qualidade da EDUFOR.

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através de apresentação em televisores dispostos na área de convivência, através do site da Faculdade (Redes sociais da IES), seminário de autoavaliação com a participação dos líderes de turma e com a apresentação pela CPA nas salas.

A CPA, ao viabilizar através de variados meios de divulgação os resultados das avaliações realizadas semestralmente, pretende dar um passo na direção do desenvolvimento e fortalecimento da cultura da avaliação institucional. É oportuno ressaltar que a divulgação de tais resultados deve ser acompanhada de uma atividade reflexiva por parte dos envolvidos, objetivando traçar planos de melhoria articulados com a administração institucional.

Cada Coordenação, dentro de suas especificidades, pode e deve se apropriar dos resultados e utilizá-los da maneira mais profícua o possível, envolvendo docentes, discentes e o corpo técnico-administrativo. Dessa forma os resultados servem tanto para a implementação de ações de melhoria, tendo os resultados como guia na tomada de decisões quanto para prover manutenção de ações e políticas institucionais que são avaliadas como positivas pela

comunidade acadêmica por meio de um fórum permanente de discussão que tem nas nossas instâncias colegiadas local privilegiado.

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através de apresentação em televisores dispostos na área de convivência, através do site da Faculdade (Redes sociais da IES), seminário de autoavaliação com a participação dos líderes de turma e com a apresentação pela CPA nas salas.

O processo de divulgação dos resultados bem como cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de autoavaliação à medida que torna o processo transparente e faz com que a comunidade acadêmica, por acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participe por acreditar na importância e resultados da autoavaliação.

3.1 Cronograma das Ações de Aperfeiçoamento

A IES construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as fragilidades e recomendações de ações corretivas assim como período de implantação.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
Falha na oferta e divulgação dos cursos Pós Graduação da IES.	Estabelecer ações de fortalecimento dos cursos da Pós-Graduação da IES.	Jan a dez/22
Baixo envolvimento do corpo técnico-administrativo nas ações de correção de ocorrências identificadas junto aos docentes, discentes e coordenação.	Divulgar os resultados semestrais das Avaliações Institucionais através de banners, informativos nas áreas de convivência, adesivos nos locais de melhoria, reuniões com líderes de turmas e docentes. Aumentar a maior participação da CPA na discussão de ações de melhorias da instituição.	Abril a julho/2022
Problemas de infraestrutura.	Ampliação do prédio da Faculdade, assegurando ofertar a comunidade acadêmica novas infraestruturas, salas de aulas	Mai/2022

	equipadas, laboratórios estruturados e acessibilidade a todos.	
As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.	Monitorar de forma efetiva as políticas de ensino e extensão	Fev a nov/22
As políticas voltadas para responsabilidade social ainda estão processo de implantação Aumentar a adesão do corpo técnico administrativo, docente e discente nas ações de responsabilidade social	Intensificar divulgação e comunicação aos alunos sobre ações de Responsabilidade Social realizadas pela IES. Envolver as Coordenações de Curso, os Docentes, os Representantes de Turma na divulgação e atuação das Ações de Responsabilidade Social.	Fev a nov/22
A falta de Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de pesquisa.	Essa fragilidade aponta para a necessidade de discutir maneiras de investir mais em pesquisa e em formas de entender o conhecimento e de criar mecanismos que permitam a alunos e professores tornarem-se agentes principais desse trabalho, para que se garanta indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Abril/22 e Nov/22
Insuficiência no incentivo a produção científica de docentes e discentes.	Criar bolsas de incentivo à produção científica	Abril/22 e Agosto/22
Estabelecer a comunicação, a IES ainda não atende plenamente a comunidade acadêmica através de suas tecnologias da informação.	Ampliar divulgação das ações acadêmicas e de responsabilidade social promovidas pela IES.	Fev a nov/22
Baixo envolvimento do corpo docente e dos técnico-administrativos na manutenção e desenvolvimento das políticas da IES. Baixo envolvimento dos docentes nos processos de gestão relacionado as questões acadêmicas.	Fortalecimento de ações de conscientização de todos os envolvidos no processo social (discentes, docentes e colaboradores) de forma contínua e a ampliação destas ações já realizadas para outras comunidades, inclusive as dos nossos discentes, facilitando assim o deslocamento e incentivando a participação.	Fev a nov/22

Não existência de um instrumento de avaliação para o corpo técnico administrativo com intuito de avaliar o grau de satisfação e compromissos destes com a instituição.	Elaboração de um instrumento, a partir das reuniões realizadas com o representante do corpo técnico-administrativo, para subsidiar as informações necessárias.	Abril/22
Deficiência na divulgação dos planejamentos institucionais e práticas pedagógicas perante a comunidade acadêmica externa.	Incrementar a divulgação em todas as redes sociais da Faculdade, assim como meios impressos, banners em exposição na Faculdade e na TV da recepção.	Abril a nov/22

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação do Relatório Integral à comunidade acadêmica e ao Ministério da Educação/INEP significa o fechamento de um ciclo e início de outro. A CPA se vê como instrumento propício para criar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como mecanismo permanente e promotor de eficiência e qualidade, para alcançar os objetivos estabelecidos pela Faculdade EDUFOR.

A CPA tem fortalecido sua participação nos diferentes setores da EDUFOR e acredita que sua estrutura organizacional tem permitido uma participação efetiva dos diferentes segmentos no processo de autoavaliação, bem como nas avaliações externas, gerando uma integração com trocas de experiências positivas. A CPA ressalta o sucesso da aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, por meio dos questionários online, ferramenta que permite uma maior participação e colaboração de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

No ciclo que passou, os resultados do processo avaliativo, após divulgados, foram direcionados aos segmentos acadêmicos como uma proposta de melhoria contínua dos processos que ocorrem na Instituição, visando ao seu crescimento e bem-estar da comunidade acadêmica.

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destacamos:

- Mobilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da participação junto a CPA;
- Melhor adequação do calendário da CPA ao Calendário Acadêmico, a fim de que haja mais tempo para a sensibilização, divulgação e aplicação dos questionários.

- Ampliar iniciativas de engajamento dos alunos como prioridade do processo de participação na organização da CPA.

O relatório final do ciclo avaliativo, por articular e integrar informações, servirá de norte para que os segmentos responsáveis possam verificar as possíveis intervenções a serem realizadas em seus respectivos setores.

Dessa forma, é possível afirmar que, consideradas as indicações contidas neste Relatório, fica evidente que as ações propostas para enfrentar os desafios nele contidos sejam viabilizadas, visando à melhoria do padrão da qualidade do ensino, da iniciação científica e da extensão da gestão e dos princípios norteadores da responsabilidade social. Nesse sentido, a CPA acompanhará as discussões acerca do presente relatório e se propõe a dar suporte a toda Instituição no que refere às avaliações, pesquisas e análise de dados.

A CPA quer ressaltar, nestas considerações finais, pontos elementares. A saber: que a Faculdade EDUFOR aprimore o sistema de formação continuada para os docentes atendendo as especificidades das áreas de conhecimento e também de formação didático-pedagógicas. Ademais, que as Coordenações de Cursos continuem o incentivo de atualização de ementas e conteúdo, bem como uma nova didática para as avaliações aplicadas aos alunos. As políticas de apoio e atendimento às demandas dos estudantes necessitam de maior incremento, ainda que já exista uma promoção e participação maiores na atualidade, as quais merecem reconhecimento.

De forma transparente, esse relatório apresentou as demandas da comunidade acadêmica e as respectivas ações de melhorias. Os resultados permitiram identificar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição.

Espera-se que este Relatório possa subsidiar o corpo social da Instituição, no sentido de refletir sobre o nível de consecução das políticas institucionais, tendo em vista a sua Missão, para que a Faculdade possa investir, de maneira consciente e racional, nos aprimoramentos contínuos das ações que geram a qualidade acadêmica e, ao mesmo tempo, indicar para os órgãos federais de controle da educação superior sobre o nível do desenvolvimento da Faculdade Edufor.

A Comissão Própria de Avaliação agradece o apoio recebido dos discentes, docentes, técnicos administrativos, dirigentes e coordenações de curso que contribuíram para o resultado dessa autoavaliação institucional.

4.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

Existe na IES instrumentos que possibilitam o acompanhamento do orçamento disponível, com as receitas e despesas efetivamente realizadas.

No PDI, existe a relação entre a proposta de desenvolvimento e o orçamento previsto condizente com a evolução da IES no panorama econômico regional. Todas as planilhas estão claras e bem detalhadas. Ainda assim, é de se prever uma possibilidade de aquisição de recursos acima ou abaixo do descrito no documento, assim como as despesas. Entretanto, são realizados ajustes sempre que se faz necessário.

A Autoavaliação Institucional, tanto em sua configuração interna quanto externa, é processo que se faz e se quer longo, contínuo e permanente, por isso se torna inadequado o uso de termos conclusivos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento já acumulado no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que as atividades referentes ao exercício de 2021 foram concluídos ou estão em andamento e já existe um planejamento para 2022, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes. Em virtude da IES, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização foram focadas neste novo público. Esta sensibilização tem sido composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da IES consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

Da mesma forma, foi identificada uma forte relação entre os cursos oferecidos pela IES e os recursos disponíveis para o bom desenvolvimento das atividades propostas em seus projetos pedagógicos.

Conclui-se, então, que a sustentabilidade financeira da IES apresenta harmonia e estabilidade, de modo a continuar seu compromisso.

4.2 Balanço Crítico

A Avaliação Institucional, encaminhada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação representa um marco na vida desta Instituição, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de autoavaliação.

Nesse período, procurou-se pensar a avaliação como um processo de construção no qual a prática avaliada deve, acima de tudo, fornecer dados para um “fazer melhor”. Aqui, o erro não pode ser algo que cause vergonha ou mereça ser ocultado, mas constitui informação preciosa que irá orientar a reformulação constante dos projetos e estratégias institucionais. Posicionamento este, já adotado pela Instituição, implementando medidas corretivas dos aspectos negativos detectados nas análises preliminares dos dados coletados. Com essa visão, a IES pretende alcançar os mais altos patamares de satisfação por parte de todos os agentes envolvidos no seu cotidiano.

O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão acabadas.

Ao final de mais um ano de trabalho, a Comissão Própria de Avaliação IES considera que foi possível alcançar as metas propostas no processo de planejamento estratégico institucional previsto para o ano de 2021. Constata também que, a cada ano, ocorre um incremento na valorização da CPA na IES, demandando avaliações específicas pelas diretorias para validar e/ou orientar seus trabalhos.

A CPA, em todos os processos tem sido avaliada bem avaliada, o que representa a valorização, pelos avaliadores externos, do nosso trabalho. Finalmente, a inserção da CPA na Instituição induz e motiva o projetar de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando novas ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de formulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da IES.

O Plano de Ação planeja o processo da Autoavaliação Institucional, é aplicado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.

_____. Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.
2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.
3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.
4. Regimento da IES.
5. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.
7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.
8. Relatório de dados da Avaliação Institucional de 2020.